

Vidente estelionatária



Um servidor público pagou R\$ 200 mil pelos "serviços". Outro pagou até para passar em exame do Detran. E outra para ter o marido de volta. São 18 denúncias de extorsão até agora contra a vidente Dona Vera que atendia na QE 13 do Guará II

PÁGINAS 6 E 7

leva mais de R\$ 250 mil de clientes

Os exames de pacientes que apresentarem sintomas são coletados nas UBS, ou postos de saúde. Será realizada a estratégia fast-track ou duplo fluxo, em que os pacientes com quadros respiratórios entram em fluxos separados na unidade (página 4).

Testagem só para quem tem sintoma

Preso ladrão que bateu em criança

O homem que agrediu uma criança para roubar o celular na QE 44 no início do mês de maio foi preso nesta sexta, 12 de junho. Antes, na semana passada, ela havia sido preso, mas solto em audiência de custódia, por descumprimento de medida protetiva (Página 9).

Pamonheiros golpistas

Vendedores de pamonha que atuavam no Guará desde o início do ano clonavam cartão de crédito de compradores, que só descobriam quando conferiam o extrato (Página 9).

Pão Dourado lança café exclusivo

A Pão Dourado passa a oferecer agora cafés de sua fazenda em Carmo do Paranaíba, no cerrado mineiro (Página 13).



POUCAS & BOAS



Vice-governador responde reportagem do Jornal do Guará

Após ler a reportagem de capa da edição da semana passada do Jornal do Guará sobre a dramática situação dos restaurantes da cidade na pandemia, o vice-governador Paco Britto encaminhou à nossa redação mensagem informando que o governo está preocupando com a situação e vem discutindo alternativas para a reabertura da atividade o mais rápido possível, mas sem prejudicar o esquema de isolamento social. "O governo está preocupado com a atividade econômica, mas, acima de tudo com vida", escreveu.

Encontrado servidor do Parque do Guará que estava desaparecido

O vigilante do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, Tales Carolina de Oliveira, que estava desaparecido desde o dia 7 de junho, domingo, quando saiu do trabalho mas não apareceu em casa, no Recanto das Emas, foi encontrado uma semana depois, em Sobradinho.

A família não informou porque ele havia desaparecido e em que condições foi encontrado.



Rua de Lazer todo domingo



O Governo do Distrito Federal anunciou a volta do Eixão do Lazer e uma novidade: o fechamento de quase toda a W3 Sul aos domingos. É uma forma do morador poder sair um pouco e respirar ar puro e tomar um sol depois das noites frias.

No Guará, poderia-se adotar o mesmo critério e abrir a Rua do Lazer, na Avenida Central do Guará II, todos os domingos para pedestres, ciclistas, skatistas e donos de pets. Apenas fechar a rua, sem atrações culturais ou esportivas, para evitar a aglomeração de pessoas. Com os restaurantes fechados, é fácil manter o distanciamento seguro.

Como as áreas de lazer dos condomínios estão fechadas, seria uma boa opção, principalmente para as crianças.

Leonardo Rangel x Rodrigo Delmasso

Na edição passada, publicamos aqui uma crítica do advogado Leonardo Rangel, membro do grupo Guará Merece Respeito, sobre a agilidade da Administração do Guará na liberação recorde do alvará de funcionamento de um drive thru destinado aos cultos da Igreja Sara Nossa Terra no SOF Sul, Região do Guará.

Como recomenda o bom jornalismo, demos o mesmo espaço para o deputado Rodrigo Delmasso e a Administração Regional, citados por ele na crítica. Mesmo assim, Leonardo se sentiu no direito de rebater a resposta de Delmasso. Entretanto, pelo mesmo critério, estamos dando ao deputado o mesmo espaço para se pronunciar sobre a nova postagem.

RÉPLICA DE LEONARDO RANGEL

"Me entristece um deputado acusar um cidadão e eleitor de intolerância por não concordar com favorecimentos a determinada igreja, a qual esse mesmo deputado e sua equipe pertencem. Gostaria de saber por qual motivo o deputado em questão só admite na Administração do Guará fiéis da sua igreja?"

Em relação aos meus "interesses políticos", além de ser o direito de qualquer cidadão, a acusação é apenas a confirmação do seu desespero político por saber que está sendo rejeitado pela maioria do eleitorado e dos moradores do Guará, por causa da incompetência administrativa demonstrada pela equipe dele encastelada na Administração.

Sobre a reunião para tratar de interesses de um meu cliente, porque a demanda estava sendo dificultada pela Administração do Guará, e se tratava do pedido de renovação de alvará de uma área ocupada por ele há 23 anos, ela foi agendada por um assessor do próprio deputado. Durante o almoço, na presença do deputado e dois de seus assessores, e depois de nos ouvir, o deputado prontamente se dispôs a resolver o imbróglie. Mas, na Administração o processo não andou e nem fomos informados até agora do que está acontecendo".

RESPOSTA DE DELMASSO

"Infelizmente o sr. Leonardo Rangel continua demonstrando sua intolerância e acima de tudo reforça que a real intenção é me perseguir para tentar viabilizar seu reduto eleitoral.

Em relação à pergunta sobre a atual composição da Administração, devolvo a pergunta: A fé das pessoas as desqualificam para ocupar cargos públicos?"

Se candidatar a um cargo político é direito constitucional para qualquer cidadão, mas acredito que a sociedade não aguenta mais desrespeito, intolerância e intransigência. A sociedade espera, dos que se propõem a ocupar um cargo político, que tenham respeito, sensatez, tolerância, e aceitem críticas, sugestões, não busquem a autopromoção em detrimento de outras pessoas e, quando errarem, sejam humildes para reconhecer seus erros e repará-los. Quem ocupa essas funções é escravo do povo.

Em relação ao andamento de requerimentos feitos à Administração do Guará, resalto que é de competência exclusiva daquele órgão em responder esta questão, que já foi apresentada na última edição deste nobre Jornal.

Gostaria de convidar a todos os moradores que querem fazer um debate propositivo e respeitoso a participarem da nossa primeira reunião virtual no dia 17/06, às 22hs".

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

@jornaldoguara





REFLEXOS DO CORONAVÍRUS NO GUARÁ

Hospital do Guará adota barreiras de isolamento no refeitório

Ideia foi inspirada nas medidas adotadas por servidores do Núcleo de Nutrição do Hospital Regional do Gama

A pandemia de Covid-19 vem trazendo à tona a criatividade dos servidores da Secretaria de Saúde para a criação das medidas de segurança. Pensando em uma forma de manter este isolamento durante as refeições, a chefe do Núcleo de Nutrição do Hospital Regional do Guará (HRGu), Rosemary Caldas Pereira, adaptou uma espécie de barreira para o refeitório do hospital.

O equipamento é feito com canos de poliestireno de 2 mm. A ideia surgiu a partir da criação de um equipamento semelhante já utilizado no Hospital Regional do Gama (HRG). Ao vê-los, a servidora diz que quis implementá-los no HRGu. “Peguei um tutorial com a Maria Rosa Cruzeiro (servidora do HRG que idealizou a ideia) e pedi ao diretor administrativo do hospital

que viabilizasse a montagem das barreiras”, conta.

HIGIENIZAÇÃO IMEDIATA

Rosemary explica que as estruturas são higienizadas imediatamente após a refeição de cada servidor. “É utilizado álcool líquido a 70% de uso hospitalar borrifado e papel toalha descartável nas superfícies das mesas, cadeiras e barreira protetora. Depois é colocado um novo jogo americano descartável. Ao término da distribuição das refeições é feita a higienização com água, detergente neutro e hipoclorito de sódio a 1%”.

Na quarta-feira, 10 de junho, foram fixadas mensagens de apoio e agradecimento aos profissionais da Saúde. “Gostamos muito de falar no nosso dia a dia no HRGu as seguintes frase: juntos em prol de todos”, conclui.



As barreiras separam as pessoas, mas que estão se vendo

Tradição em vender qualidade

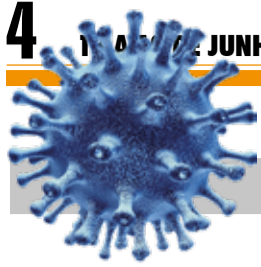


TUDO PARA SERRALHERIA

Equipe sempre pronta para lhe atender bem

Rua 12 Lote 01 - Polo de Moda - Guará II

Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6608



REFLEXOS DO CORONAVÍRUS NO GUARÁ

Testagem só para quem tem sintoma

O atendimento para sintomáticos, no entanto, é feito nas 172 UBSs (Postos de Saúde) da rede pública de saúde

POR JURANA LOPES, DA AGÊNCIA SAÚDE

A rede pública de saúde do Distrito Federal conta com 172 unidades básicas de saúde, em todas as regiões administrativas – no Guará são quatro –, que oferecem acolhimento e atendimento para os casos suspeitos de Covid-19. Para avaliar o cenário epidemiológico do DF diante da pandemia do coronavírus, a Secretaria de Saúde intensificou a testagem para a doença, em pessoas sintomáticas, em 79 UBSs.

“Precisamos usar os insumos com critério e sabedoria. A população que se encaixa nos critérios, realizará o teste rápido ou swab, de acordo com cada perfil. A depender da avaliação da equipe da saúde, o paciente precisará ou não de exames complementares e internação. Assim, a unidade básica de saúde encaminhará para os hospitais de referência”, explica o coordenador da Coordenação de Atenção Primária à Saúde (Coaps), Fernando Erick Damasceno.

SOMENTE PARA QUEM APRESENTA SINTOMAS

As 79 UBS estão distribuídas nas sete Regiões de



Saúde do Distrito Federal. Os exames de pacientes que apresentarem sintomas são coletados nas próprias unidades. Além disso, será realizada a estratégia fast-track ou duplo fluxo, em que os pacientes com quadros respiratórios entram em fluxos separados na unidade.

“Hoje, todo o DF está com uma unidade básica de saúde de referência para a Covid-19. Inclusive já temos a vídeo-aula capacitando o servidores para a coleta. Mas os testes são somente para quem tem sintomas”, explica Fernando Damasceno.

Segundo o coordenador, o mais importante é a população entender os níveis

de atenção, já que 80% dos casos de coronavírus, segundo as pesquisas, serão casos leves ou assintomáticos. “Essas pessoas precisarão de cuidados gerais com a saúde, como manter o corpo hidratado, tomar remédios para febre e dores, cuidar da alimentação e sono, valorizar a higiene das mãos, usar máscara e ficar em casa. Além disso, ficar vigilante em relação à evolução do estado geral de saúde”, destaca Fernando.

Fernando Erick Damasceno explica, ainda, que quando algum membro da família testa positivo para a Covid-19 todos do grupo familiar são orientados a fi-

carem em isolamento. “A família toda, os contactantes recebem atestado para ficarem 14 dias na observação dos sintomas”, esclarece.

Se houver piora, é necessário procurar novamente o serviço de saúde, caso contrário, respeitar o isolamento em casa e, somente depois desse período, voltar às atividades.

TESTAGEM

Além dos testes rápidos, as unidades básicas de saúde oferecem testes RT-PCR para a Covid-19. Esse tipo de teste é realizado a partir da amostra de raspado (swab) de nasofaringe ou orofarin-

ge, que são materiais genéticos obtidos da mucosa do fundo do nariz ou da garganta com uma haste flexível (cotonete). O processamento dos materiais coletados é feito pelo Laboratório Central (Lacen). O teste é feito com indicação do médico ou enfermeiro da UBS, em pacientes sintomáticos, a partir da avaliação de um profissional de saúde.

Até o dia 3 de junho, as unidades básicas de saúde já haviam feito 22.625 testes RT-PCR para a Covid-19. Do total, 4.364 foram positivos para a doença. As UBSs estão abastecidas com os kits para testes que identificam o novo coronavírus.



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

Lei prevê multa de até R\$ 100 mil para pichadores

Além da multa, a partir de R\$ 25 mil, a vândalo é obrigado a recuperar o bem danificado

Uma das coisas que mais incomodam a população pode ter uma solução a partir de agora. Pelo menos vai inibir os infratores. O governador Ibaneis Rocha sancionou as alterações na Lei nº 6.094/2018 que institui o Programa de Combate a Pichações no Distrito Federal. A partir de agora, a pichação passa ser considerada "infração administrativa" e passível de multa a partir de R\$ 25 mil, "independentemente das sanções penais cabíveis e da obrigação de indenizar os danos de ordem material e moral porventura ocasionados".

Caso a pichação for em monumento ou bem tombado, a multa pode chegar a R\$ 100 mil, além do ressarcimento das despesas

de restauração do bem pichado. Em caso de reincidência, deve ser aplicada em dobro.

O projeto de lei tinha sido aprovado no dia 28 de abril agora. O autor do projeto, o deputado Eduardo Pedrosa (PTC), disse que apresentou a proposta após se indignar com a pichação na recém-reformada tesourinha das entrequadras 15/16 da Asa Norte.

A Lei nº 6.616/2020 define medidas para assegurar direitos à população em situação de rua em caso de estado de emergência ou calamidade pública. A proposta, do distrital Fábio Félix, prevê atendimento médico, remédios, abrigo e renda emergencial. Dois vetos foram dados pelo governador ao sancionar a lei.



ifood

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 22,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

FRANGO GRELHADO POR R\$ 19,90
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ BRANCO

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 22,90
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ COM BRÓCOLIS

CARNE DE SOL POR R\$ 21,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FEIJÃO-TROPEIRO E MANDIOCA

PICANHA GRELHADA POR R\$ 22,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FRITAS, VINAGRETE E SALADA

*Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriados)

📍 QE 42, Conj. A - Guará II 📞 (61) 3964-0066
🌐 chaledatraira.com.br 📱 chaletrairabar 📧 chaledatraira

VIDENTE CHARLATÃ

Um servidor público pagou R\$ 200 mil pelos “serviços” a Dona Lúcia. Outro pagou até para passar em exame do Detran. E outra para ter o marido de volta

O desespero e a ingenuidade de algumas pessoas, combinados com esperteza e ganância desmedida por dinheiro de uma família de charlatões vestidos de videntes, movimentaram mais de R\$ 250 mil pelo pagamento de falsas promessas, enredo de uma novela que parece não ter fim. A cada semana, investigadores da 4ª Delegacia de Polícia descobrem novas vítimas e mais rolos da falsa vidente Vera Lúcia Nicolitch, 52 anos, que contava, segundo algumas denúncias, com o auxílio do filho, da filha e da nora. Eles atendiam numa casa na QE 13 do Guará II. Por enquanto, são 18 denúncias e cinco inquéritos contra a família, mas a polícia acredita que o novelo ainda tem cordão para desenrolar, porque acredita em mais pessoas extorquidas que ainda não quiseram, ou estão com vergonha, de denunciar os golpes em que caíram.

O último caso desvendado pela polícia envolve uma grande encenação que provocou prejuízo de R\$ 200 mil a um servidor aposentado do Ministério das Relações Exteriores. O caso aconteceu em 2010, mas somente foi descoberto agora, com o andamento das investigações e publicação

pela da imprensa.

A filha do servidor, na época com 18 anos, procurou “Dona Lúcia”, por indicação de uma amiga, em busca de cura para sua mãe, acometida de uma doença grave. Na primeira “consulta”, que custou R\$ 100, na presença de mãe e filha, a falsa vidente informou às duas que alguém tinha feito um “trabalho” para provocar a discórdia na família delas. E pediu a presença do pai na segunda sessão. Com a ajuda de uma ajudante, que simulou incorporação de um espírito que dizia querer a vida dos pais da jovem “a custo de sangue”, a vidente começou seu plano de extorsão. Após a encenação da ajudante, Dona Lúcia simulou a incorporação de uma entidade, que seria uma preta velha chamada de “Vovó Cambinda”, que propôs combater a entidade maligna que queria a vida do servidor aposentado e sua mulher, através de um “trabalho”, que consistia no sacrifício de um boi ou uma quantidade de galinhas, e mais R\$ 10 mil em espécie, prontamente transferidos para a conta repassada pela falsa vidente. Na terceira consulta, três dias depois, a família foi informada que o trabalho de Vovó Cambinda havia falhado e que seria necessária

a repetição, também por R\$ 10 mil. Após o pagamento, a vidente simulou novamente a incorporação da entidade, mas três dias depois a família foi informada que essa segunda tentativa também havia falhado e seria necessário um novo ritual, desta vez na cidade onde o aposentado e sua mulher moravam, no interior do Paraná.

BOI E SANGUE

Acompanhada do filho, responsável pelas finanças do negócio, e da ajudante, Dona Lúcia rumou para o Sul para uma terceira sessão de cura. Lá, simulando a entidade incorporada, a falsa vidente pediu uma bacia cheia de sangue de um boi preto de uma determinada raça. Como não sabia onde encontrar o boi da raça pedida, o aposentado foi convencido a pagar o valor do animal que ela, Dona Lúcia, resolveria depois, assim que retornasse ao Guará. Assim foi feito. Mas, antes de sair, a falsária se interessou por um quadro de cavalo exposto na sala da família, e foi informada que a autora da pintura era a filha do casal. Alegando que precisava analisar o que o quadro representava para a família, Dona Lúcia trou-



Lúcia Nicolitch já responde a 11 inquéritos em 18 denúncias

xe-o para Brasília e dois dias depois ligou para os clientes informando que, enfim, o trabalho havia dado certo.

Alguns meses depois, a família voltou a Brasília e novamente procurou a vidente e a filha relatou que uma pessoa próxima a ela havia morrido. Foi o mote para Dona Lúcia afirmar que a pessoa morta era “Iluminada” e teria morrido no lugar da jovem após terem feito um “trabalho” para matá-la. A família foi então convencida a pagar por um novo trabalho para garantir a paz do morto, que estaria sem sossego espiritual. Mais dinheiro na conta da falsária.

Desconfiada que a família estava sendo lesada, a filha do casal resolveu pesquisar sobre o espiritismo e descobriu que os “trabalhos” prometidos pela vidente não condiziam com as doutrinas espíritas. Foi quando descobriu que o pai já tinha repas-

sado à Dona Lúcia cerca de R\$ 200 mil, sem que ela (a filha) soubesse. Quando viu na imprensa a notícia da prisão da quadrilha de videntes, a jovem resolveu procurar a 4ª DP para contar seu caso. Mesmo dez anos depois do acontecido, os falsários poderão responder pelo crime, de acordo com o delegado adjunto da 4ª DP, João Ataliba Neto. “A vidente vai responder por todos esses crimes de extorsão e estelionato, mesmo eles tendo ocorrido dez anos atrás. Ela abusava da fé e da fragilidade das pessoas para ganhar dinheiro. Estamos esperando novas vítimas procurarem a delegacia”, explica.

CARTEIRA DE CNH

Mas as denúncias contra vidente do Guará não param. À medida que novos casos são publicados, surgem novas vítimas dela. Um jovem casal



Interior da casa na QE 13 onde eram oferecidos os supostos serviços espirituais

procurou a polícia informando que teria sido vítima de Dona Lúcia, ao pagar R\$ 4 mil para garantir a aprovação na prova do Detran para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) dele, e a cura de um problema de saúde dela.

O casal disse ter pago R\$ 1 mil pelo “trabalho” da CNH e R\$ 300 para a compra de charuto, pedidos pela irmandade. Reprovado na prova do Detran, o rapaz voltou à falsária para reclamar, mas foi convencido a pagar mais R\$ 500 para retirar mais “obstáculos espirituais”, deixados por espíritos malignos que teriam impedido a aprovação. Desconfiado, ele não quis pagar pelo novo pedido, mas a mulher pagou mais R\$ 1,5 mil por um novo trabalho de “abertura de caminhos profissionais”, além de R\$ 1 mil para cura de um refluxo. Para ajudar na cura, a vidente recomendou à jovem tomar chá de Melissa, uma planta ornamental e medicinal. Após tomar o chá, a cliente passou mal com fortes dores abdominais e teve que ser internada. Depois que viu a notícia da prisão, os dois procuraram a polícia para relatar seu caso.

18 DENÚNCIAS

Até agora, os investigadores da 4ª DP receberam 18 denúncias contra a vidente guaranaense. O mais recente golpe denunciado teria ocorrido em

abril deste ano, quando mãe e filha contrataram os serviços de Dona Lúcia por R\$ 3,6 mil. Após a primeira consulta da jovem, a falsária foi ao trabalho da mãe dela para dizer que a filha estava sendo perseguida por espíritos malignos e estaria correndo risco de vida, e o afastamento deles custaria R\$ 1,8 mil. Para convencer as duas, Dona Lúcia simulou vomitar pedaços de carne e usar corante em uma bacia de água para simular sangue durante um ritual. Assustadas, elas resolveram pagar o valor pedido pelo “livramento”. Mas o assédio a elas continuou. A falsária alegava que as clientes permaneciam envoltas de entidades do mal que tinham a intenção de matá-las. Em pânico, ambas entregaram joias e peças de vestuário como forma de pagamento pelos serviços espirituais. Durante o novo ritual, a falsa cartomante afirmou que o filho da mulher seria atingido por uma bala perdida e morreria, e a filha seria acometida por um câncer no estômago. “A vidente disse que seria necessário pagar R\$ 1,5 mil para cada uma de sete entidades que seriam usadas em uma amarração para evitar a tragédia na família”, conta o delegado Ataliba. Para deixar a simulação mais convincente, a golpista pegou uma bacia com água e pediu uma camisa usada pelo filho. A blusa foi colocada no recipiente e, depois, retirada. A



Produtos apreendidos na operação

golpista pediu que a mulher torcesse o tecido e, ao fazer isso, a água ficou avermelhada. A vidente afirmou que o destino do filho da mulher seria a morte caso não pagasse. Desta vez, desconfiada, a vítima não efetuou o pagamento.

A polícia descobriu os golpes de Dona Lúcia a partir da denúncia de uma moradora do Guará, que teria sido extorquida em mais de R\$ 20 mil em dinheiro e objetos. A vítima contou aos investigadores que procurou a vidente em agosto de 2019 para a realização de um serviço do tipo “amarração para o amor” – ela havia se separado do marido e queria trazê-lo de volta -, por R\$ 1,5 mil, pagos em espécie, com o início do serviço mar-

cado para o dia seguinte. Durante a primeira sessão, Lúcia teria simulado a incorporação de uma entidade espiritual denominada “Exu Tranca Rua”. A nora Luana, que acompanhava a sessão e a simulação de Lúcia, aconselhou a vítima a não desafiar a entidade, porque outras dez entidades que trabalhariam para “Exu Tranca Rua” queriam levar a filha dela. Para evitar o sequestro da filha, a vítima teria que pagar R\$ 11 mil para cada entidade sócia do exu. Temendo pela vida da filha, a mulher entregou à quadrilha mais R\$ 5 mil em espécie e outros R\$ 6 mil através descontado em uma máquina de cartão.

Mesmo após os pagamentos, a vítima, continuou sendo

chantageada pela família até abril deste ano com ameaças que estariam sendo transmitidas pelas entidades. De acordo com a vítima, foram cerca de 15 encontros com Lúcia ou com sua filha Viviane, que também se apresentava como mãe de santo, quando era convencida a entregar mais dinheiro e bens materiais para que o serviço contratado fosse concluído. Entre as oferendas pedidas pelas entidades, a vítima entregou à quadrilha 18 perfumes franceses de diferentes marcas, mais de 500 garrafas de cerveja Heineken, roupas masculinas da Via Veneto e TNG (ambos eram ternos da cor grafite completos, inclusive com colete), 8 garrafas de whisky Johnnie Walker e Double Black, 19 espumantes da marca Chandon, rosas diversas, cravos vermelhos. Entre produtos e dinheiro, a família teria recebido cerca de R\$ 24 mil em oito meses.

Além dos presos, Viviane Nicolitch, 33 anos, filha de Lúcia e irmã de Diogo, também é investigada como integrante da organização criminoso e é acusada de realizar supostos atendimentos espirituais. As mães de santo se apresentavam como “Dona Lúcia”, “Irmã Vera”, “Irmã Vivian” e “Dona Luana de Oxum” e atendiam na própria residência delas, na QE 13.

“Acreditamos que existem outras vítimas da quadrilha, mas elas precisam procurar a polícia para reconhecer os autores, para que possamos completar o processo”, pede o delegado João Ataliba.

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa



QE 19 Bloco A ☎ 3568-7503

Izalci inicia projeto Café Virtual

Senador que tem base eleitoral no Guará, quer continuar ouvindo os moradores do DF

Como o distanciamento social tem sido uma acao eficaz para conter a disseminação do coronavírus, o senador Izalci Lucas (PSDB/DF), preocupado em saber o que está acontecendo no Distrito Federal, está lançando o Café Virtual que é um projeto de reuniões online com os segmentos representativos da sociedade em geral de todo o DF. O objetivo do parlamentar é saber quais são os anseios e reivindicações de cada rea.

“Com a pandemia, temos que nos submeter ao isolamento social seguindo as recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde). Mas, isso não quer dizer que temos que parar o nosso trabalho em prol do Distrito Federal. O Café Virtual vai possibilitar que a gente saiba como podemos ajudar os segmentos e contribuir para viabilizar a solução de alguns problemas”, destaca Izalci Lucas.

Na edição de estreia, o senador Izalci conversou com representantes dos policiais militares do Distrito Federal que estão acompanhando de perto a tramitação da medida provisória 971/2020 que estabelece o reajuste para as três forças de segurança pública da capital federal. Os PMs questionaram o parlamentar sobre emendas que podem prejudicar os policiais. Ao mesmo tempo, os militares pediram o apoio do senador para resolver pendências administrativas que precisam ser sanadas por meio da alteração da legislação vigente.

Izalci informou aos policiais militares que tem conversado com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Jorge Oliveira, que é oficial da reserva da PMDF, e com o secretário de Segurança Pública do DF, Anderson Torres, para chegar a um consenso quanto às solicitações que

foram apresentadas como emendas à MP.

DEFESA DOS MILITARES

“Temos conversado com o ministro Jorge Oliveira e com o secretário de Segurança, Anderson Torres, a respeito das emendas que foram apresentadas  medida provisória. O problema é que, a grande maioria delas, esbarra no vício de iniciativa (quando a competência constitucional não cabe aos parlamentares). Então, vamos em conjunto, construir uma proposta que atendam essas reivindicações das três categorias”, explica o senador.

Durante o bate-papo virtual, os policiais militares agradeceram o empenho do senador Izalci Lucas em ajudar a resolver a questão da recomposição salarial da PMDF. “Essa história do nosso reajuste, já havia sido esquecida e abandonada pelos



outros parlamentares. A, o senhor foi lá e levou o debate para dentro do Congresso Nacional. Muito obrigado”, reconheceu um dos representantes dos policiais.

Ao final, Izalci Lucas se comprometeu em levar as reivindicações feitas ao go-

verno federal e ao GDF. “Vocês podem continuar contando comigo para que, não são vocês PMs, mas todas as forças de segurança pública do Distrito Federal, tenham melhores condições de trabalho e o reconhecimento merecido”, concluiu o senador.

ALUGUEL GARANTIDO



O INQUILINO ATRASOU O PAGAMENTO?
A CONVICTA IMÓVEIS PAGA PARA VOCÊ
ANUNCIE SEU IMÓVEL CONOSCO AGORA!



CONVICTA
I M  V E I S
A S U A I M O B I L I  R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br



Preso ladrão de celular de criança na QE 44

Ele chegou a ser preso por outro crime, de descumprimento de medida protetiva, mas foi solto em audiência de custódia. Polícia pediu prisão pelo roubo no Guará



O homem que agrediu uma criança para roubar o celular na QE 44 no início do mês de maio, foi preso nesta sexta-feira, 12 demaio. Antes, na semana passada, ele foi preso mas solto na Audiência de Custódia, porque o crime a que respondia pela prisão era outro, o de descumprimento de medida protetiva por ter tentado agredir a própria mãe. Edinaldo Gonçalves Nogueira da Silva, 55 anos, tem uma extensa ficha por vários crimes, a maioria de furto e roubo, praticados quase todos no Núcleo Bandeirante. São 18 inquéritos, desde 1988, quando ingressou no mundo do crime.

Edinaldo havia sido preso pela última vez em fevereiro, mas foi solto dois

dias depois em Audiência de Custódia. Além de seis condenações, ele tem 17 mandados de prisão, 7 recomendações de prisão e 66 alvarás de soltura judiciais. E é acusado também de ter ameaçado a própria mãe, e estava respondendo a medidas protetivas pelo crime, mas as descumpriu a voltar para casa.

AGRESSÃO À CRIANÇA

Ele foi reconhecido como o autor do roubo e agressão à criança na QE 44. Em maio, ele tomou o celular de uma criança de apenas dois anos, que estava na frente de casa e depois a agrediu com dois socos na cabeça. Ele admite o roubo, mas nega a agressão.

Pamonheiros estelionatários

Vendedores de pamonha que atuavam no Guará desde o início do ano clonavam cartão de crédito de compradores e faziam compra com eles

Aparentemente, eram quatro inocentes vendedores de pamonha que percorriam as ruas do Guará vendendo o produto. Não levantavam qualquer suspeita, como é o caso da maioria dos vendedores ambulantes que busca o sustento em época de crise econômica e de desemprego. Mas, a pamonha era apenas um pretexto. Os quatro se aproveitavam da boa fé dos compradores e clonavam o cartão de crédito deles, e, com a senha copiada, faziam compras.

Os quatro foram identificados no início da semana pela polícia, na operação "Pa'muña" (que significa pamonha na língua Tupi), interrogados e indiciados pela 4ª Delegacia de Polícia do Guará, mas a Justiça não concedeu ainda a prisão deles. A quadrilha era liderada por Alef da Silva Moreira, 27 anos, que foi identificado e teve seus dados divulgados porque era o vendedor direto do produto. Como participavam da venda direta, os outros três ainda não podem ter seus dados publicados, por causa da Lei de Abuso de Autoridade. Os três eram os responsáveis pela manipulação do cartão de crédito dos compradores. Os nomes deles aparecem nos recibos das maquininhas de débito/crédito como "Mikaele" (mulher de Alef), "Lucas" e "Flávio".

quinas. "Após isso, aproveitando-se do descuido do consumidor, Flávio pegava a máquina sob o pretexto de consertá-la e, com o cartão da vítima inserido, utilizava a senha e realizava compras", explica o delegado João Ataliba Neto. Após debitarem a quantia indevida da conta do cliente, os autores efetuavam a compra correta, entregando o comprovante ao comprador, que só iria perceber a fraude quando consultava o extrato bancário do cartão. Até agora, a 4ª DP recebeu oito denúncias contra a quadrilha de pamonheiros. Os autores foram interrogados e responderão em liberdade. Caso condenados, podem pegar de 1 a 3 anos pelo delito de associação criminosa e de 2 a 8 anos por cada "crime de furto mediante fraude perpetrado".

A polícia pede que outras possíveis vítimas procurem a 4ª DP para fazer ocorrência.

Alef se passava por inocente vendedor de pamonha nas ruas do Guará. Abaixo, o carro que ele usava nas vendas



INOCENTES VENDEDORES AMBULANTES

Alef circulava pelas ruas do Guará oferecendo o produto e, se o comprador optasse pelo uso do cartão, ele e os comparsas visualizavam a senha e depois simulavam problemas técnicos nas má-





JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

Uma nova maneira de viver

A máscara vai se adaptando ao rosto. Mesmo com ela reconhecemos pessoas. Tem máscara colorida, máscara sorrindo, máscara com zíper. Estamos mais higiênicos, mais limpos. O álcool tem evitado outras doenças também. Os meninos têm se adaptado a tele aula, tem até canal de televisão com aula para todo mundo, isto foi bom e mostra que televisão não é só para mostrar coisas ruins e notícias tendenciosas. No futuro próximo não precisaremos de sair para estudar. Essa pandemia forçou mudanças em todos os campos, estamos nos conhecendo mais em casa, mesmo que na marra. Éramos meio estranhos uns com os outros. Isto foi bom por um lado, mas mostrou que não nos conhecíamos como deveríamos

É preciso amar nossa cidade

Os becos e as ruas fazem parte do nosso lote. Existem jardins belíssimos, bem cuidados e floridos que dá gosto passear. E são cuidados pelos próprios moradores. Este bom exemplo precisa ser seguido. A gente é mais feliz se vivemos num lugar bem cuidado. Também é preciso se unir ao reivindicar que o Governo olhe mais para nossa cidade. Nós pagamos impostos, taxas de iluminação e de limpeza; e temos direito de cobrar mais atenção com o nosso meio. Plantar mais árvores e no lugar certo, arboriza a cidade e melhora nossa saúde.



CURTA AS RÁPIDAS

- PORQUE GOSTAMOS DE PETS - Eles são leais, amigos, carinhos e não nos traem ou nos enganam, acima de tudo são sinceros. Eles suprem nossa carência de um ombro amigo que nos faz falta. Eles nos veem como sua família e nos defendem até a morte se preciso for.

- TRISTEZA – Não tem como não ficar triste ao passar pelo Cave e ver os bens públicos semi destruídos e sem manutenção. O Estádio, o Ginásio Coberto e o Teatro de Arena são exemplos negativos que já nos deram muitas alegrias.

- A RUA DE LAZER PRECISA VOLTAR – Mesmo com limitações que o momento impõe, é preciso ver gente mesmo à distância, fazer exercícios, pegar sol, ouvir música, tudo isto é muito importante para o ser humano. As pessoas e as crianças não aguentam viver trancado em casa, isto traz muitos problemas que não resistem ao tempo.

-SUPEREXPOSIÇÃO – STF, Bolsonaro, Coronavírus e governadores, foram alguns dos nomes mais falados nas mídias ultimamente, por motivos diferentes.



MÁRIO PAZCHECO

POLO DE CULTURA

O curioso show – deve ter sido culpa do futebol

1992. Dois amigos que tomavam umas no Redondo's, uma distribuidora de bebidas na QE 32, estimulados por Collor, aderiram ao Programa de Demissão Voluntária da Caixa Econômica Federal.

Assim que Moraes Moreira se apresentou no Estádio Serejão, na QNL, em Taguatinga Norte. Fui convocado pela produção para vender cerveja em tambores de 50 litros. Aceitei com o coração apertado: "nem vou poder curtir os shows..."

Assim que o estádio abriu, ele permaneceu parado, com as arquibancadas vazias. Danou-se. Este foi um dos domingos mais surreais jamais visto. Mesmo diante de tamanho vazio, Moraes Moreira e banda tocaram, precedidos por Célia Porto e Banda. Devolveram-se dezenas de tinhas de cerveja. Os artistas e nós, os vendedores de cerveja, recebemos corretamente por nossos trabalhos.

DIE HAUT no Teatro Nacional! Este foi clássico!

Outubro de 1993 - Entrada fechada. Do balcão, no saguão, através das portas de vidro dava pra ver os caras sendo barrados. Ainda tinha espaço.

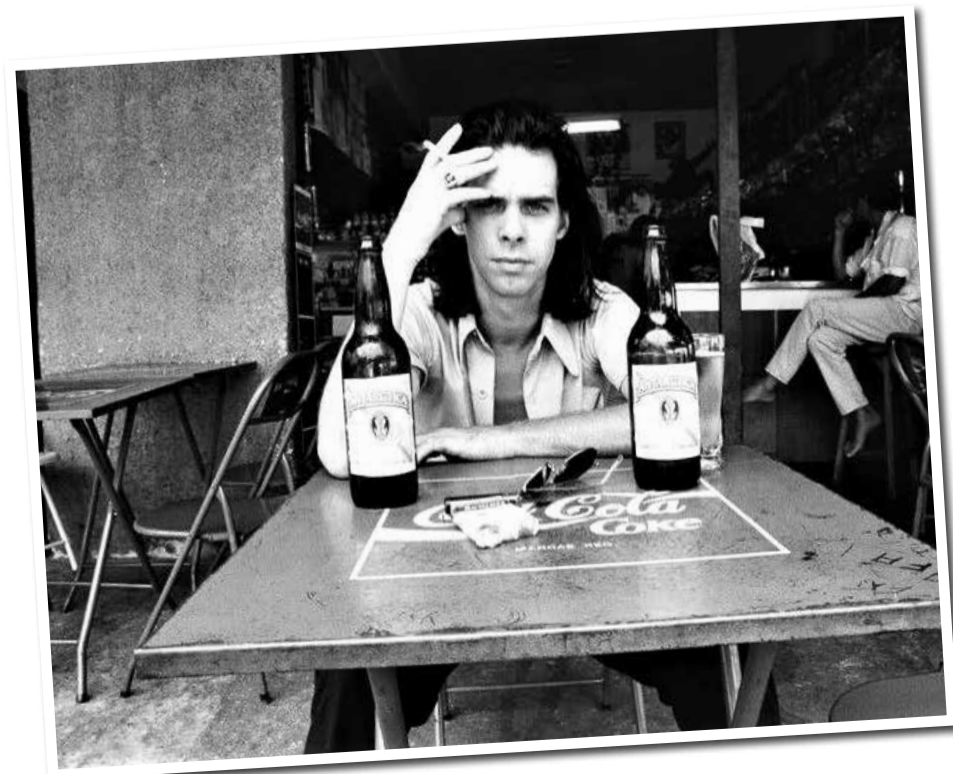
Na hora prevista, um grande contingente de pessoas enfrentava uma fila fora do edifício do Teatro (pegamos essa fila). Já era noite. Tinha plateia até no chão, nas laterais do palco.

Viajantes, gente em estado alterado, viram surgir no palco, o negão Tilum (ex-Demônios da 10), um amigo do goró, do Guará. Assomou para a audiência com um tacape e uma garrafa de pinga. Abraçou o vocalista e ofereceu-lhe um pouco da pinga, depois colocou em sua mão o tacape, enquanto bamboleava pelo palco, numa performance digna de embriaguez bem-ensaiada. Uns perguntavam se se tratava de ato da produção.

"Isso foi quando o Blixa do Einsturzende Neubauten, tinha subido pra cantar algumas músicas... (O show também teve uma parte totalmente instrumental, e a parte final foi com o Nick Cave, para delírio de umas mocinhas que estavam às lágrimas)." (Jorge Melcher)

"N'A Pele, quem trabalhava na entrada, embaixo do Teatro Nacional, era Tião do quiosque, Chaveiro 10, na praça do bolo, onde alguns mangueças guaraenses se reuniam logo cedo. Com o teatro apinhado, Tião, então motorista, antigão na Secretaria de Cultura, permitiu que Tilum entrasse por baixo." (Ricardo Retz)

No fim de tal ópera bufa, gostei mais do show de abertura do Low Dream.



Pão Dourado lança café exclusivo

Nova planta de torrefação da padaria traz o melhor do café brasileiro aos exigentes consumidores

Segundo o Euromonitor Internacional, o Brasil passou os Estados Unidos e se consolidou como o maior consumidor de café do mundo. Em média o brasileiro toma 839 xícaras de café por ano.

Tendo em vista essas considerações, a rede de padarias Pão Dourado decidiu “casar” o café com o seu famoso pão “Fomos buscar conheci-

mento e capacitação no segmento do café, viajamos para Belo Horizonte, São Paulo com o intuito de aprofundar e aprimorar os conhecimentos, logo em seguida adquirimos a máquina de Torra e demos início a microtorrefação artesanal dos cafés superiores 100% arábicos”, conta Darlan Viana Costa, sócio proprietário da rede

A Pão Dourado passa a

oferecer agora cafés de sua fazenda em Carmo do Paranaíba, no cerrado mineiro. A escolha da matéria prima é feita através de pesquisas de fazendas com certificações voltadas desde o plantio até a colheita e armazenagem do grão.

“O café arábica é uma variedade de grão com maior característica de aromas e sabores sendo explorados no momento da torra, as torras são feitas diariamente o que garante um maior frescor e qualidade nos sabores da bebida”, completa Darlan.

Com aroma delicado, sabor elegante, creme aveludado e finalização persistente, o café Pão Dourado traz uma nova perspectiva e um novo conceito ao cardápio de bebidas da casa. Entre os principais benefícios de consumir o café artesanal, destacam-se o potencial de qualidade máxima dos grãos, que normalmente são selecionados cuidadosamente, e a possibilidade de beneficiar uma cadeia produtiva efetivamente preocupada com o desenvolvimento de produtos de qualidade.

CAFÉ FILTRADO

Todo o café filtrado ser-



vado nas padarias Pão Dourado são da microtorrefação própria e tem a mesma qualidade do café vendido para coar em casa, 100% arábica. Os grãos com torra controlada não queimam, por isso não o armargor é suavizado. Pelo grande volume de café consumido nas lojas (são 15 no Distrito Federal), todos os

dias os clientes tomam cafés torrados no dia anterior. Hoje está disponível para pronta entrega a moagem padrão, para filtragem em pano ou papel, mas é possível encomendar outras moagens, como a grossa, para mola ou prensa francesa, basta encomendar nas próprias padarias do grupo.



DIA **D** FIAT

**TORO FLEX
COMPLETÃO
R\$ 69.990,00**



PREÇO VÁLIDO COM USADO NA TROCA.

SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800



BALI

FIAT TORO FLEX 2019/2020 MANUAL VERMELHA COLORADO COM AR-CONDICIONADO, DIREÇÃO ELÉTRICA E VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS, POR APENAS R\$ 69.990,00 À VISTA. CONDIÇÃO VÁLIDA COM VEÍCULO USADO NA TROCA (ACIMA DE R\$ 20.000,00) PARA VALIDAÇÃO DO BÔNUS DA MONTADORA. OFERTA NÃO CUMULATIVA COM AS DEMAIS ANUNCIADAS PELA BALI E FIAT. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ O DIA 07/12/2019.

Artista guararaense promove exposição em Paris

Com o tema Paris-Brasília, Jeannine Santos une-se à ceramista francesa Caroline de La Porte em exposição até dia 10 de julho, que pode ser acompanhada à distância pelo @jeaninesantos no Instagram

A exposição é uma jornada imaginária entre Paris e Brasília. Uma fuga criativa que reúne duas artistas, Jeaninne Santos, desenhista e ex-moradora do Guará, e Caroline de la Porte, ceramista francesa. O que os une? O amor pela arte, a curiosidade pelo outro e pela sua cultura e a proximidade geográfica: Jeaninne mora em Batignolles, no 17º distrito de Paris,

Caroline promove sua atividade na Rue des Moines, entre Batignolles e Epinettes. Ah, sim, as duas são também grandes sonhadoras, que usam de bom grado as fontes do inconsciente em seu processo criativo. A descobrir no atelierloja da ceramista, as cidades alucinantes de Jeaninne revelam mil e um segredos de uma Paris desconhecida e de Brasília, uma cidade futurista com milhares de árvores, nascida nos anos 60 do projeto urbano de Lucio Costa e da arqui-

tetura de Oscar Niemeyer.

A exposição Paris-Brasília também oferece a oportunidade de descobrir as novas criações de cerâmica Clp e surpresas nascidas de uma inspiração compartilhada pelas duas criadoras.

JEANNINE SANTOS, ARTISTA PLÁSTICA

O surrealismo, as histórias de um bairro onde vagueia o fantasma de Mallarme, as civilizações que constroem cidades em seu corpo e em seus cabelos ... Influenciada em sua arte e em sua vida pelo passado, principalmente artística. Jeaninne Santos é uma jovem com dupla identidade. O sotaque cantado de seu Brasil natal e os olhos risinhos mascaram uma gravidade perceptível por quem vê além das aparências. Admiradora de Dali, a jovem também se sente próxima de Frida Kahlo, cuja arte é nu-

trida pelo sofrimento físico. Com Jeaninne, é uma fratura e suas complicações que decidem aos 14 anos o destino de uma adolescente que sonhava com uma carreira esportiva. Não havia mais handebol, então ela se reconecta com seu amor de infância pelo desenho.

Depois de um bacharelado em Artes Plásticas na UnB, ela partiu em direção à Nova York e França, onde estuda sempre História da Arte, arqueologia e desenho e é apaixonada pela história de Paris e dos Batignolles, onde mora. "Gosto que esse seja o bairro dos impressionistas", Jeaninne também é fã de arte de rua, com um pé no passado, o outro no presente. Convidada por Caroline para expor sobre o tema de uma viagem a Paris / Brasília, ela gosta de redescobrir sua cidade de infância, uma cidade futurista que até então havia muito pouco desenhado.



Seus sonhos nos quais cidades imaginárias surgem ou não, são o combustível das obras de Jeaninne Santos

10x  **PRÊMIO Colibri-DF**

11x

Desde **1978**

TOP OF MIND

-Brasília-

Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**
WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

PARCEIRA DO  **QUINTOANDAR**

Dona de Casa®

GUARÁ II - QE 30

Qualidade e
melhor preço
todo dia.



FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

☎ 61 3246-4250 - [f](https://www.facebook.com/donadecasasupermercados)@/donadecasasupermercados - www.donadecasasupermercados.com.br



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Divinas invasões

Estava eu assistindo mais um capítulo da série The Good Doctor, que conta a saga de um médico autista em um grande hospital americano, quando de repente o telefone tocou, não preciso nem dizer que era o meu grande amigo Caixa Preta.

Como quase todos os assuntos giram em torno da crise provocada por essa maldita pandemia, que está deixando o mundo de cabeça pra baixo, mas o que de uma forma ou outra termina nos atingindo, talvez muito pior que o Coronavírus ou outra praga qualquer, são os aproveitadores de plantão.

Esse era o assunto que o velho Caixa queria falar, parecia que estava adivinhando o meu pensamento, apesar de ser meio chato e parecer repetitivo, pois o tema é polêmico e eu detesto polêmicas.

A bola da vez era novamente o kartódromo que estranhamente aproveitando a crise gerada pela pandemia, foi lacrado sem mais nem menos, não respeitando os atuais ocupantes.

É uma área pública, isso nós temos certeza, mas tem uma dívida pendurada na administração desde os anos 90, que nunca foi sequer questionada na justiça ou teve ordem de desocupação emitida por quem deveria zelar pelo bem público, mas agora na tal Participação Público Privada – PPP oportunamente transformada em Concessão Pública para premiar os amigos, aparece, acarretando mais um prejuízo entre tantos ao Guará e conseqüentemente aos contribuintes.

Estranhamos muito a atitude da Administração que mais uma vez tenta se aproveitar de uma situação pra aprontar, sem preocupar-se com a repercussão de ato intempestivo, fazendo parecer que tem caroço nesse angu, coisa que temos quase certeza que tem e é dos grandes.

O famigerado Pontão do Cave continua lá firme e forte, apesar de ser uma das tantas aberrações aqui do Guará resiste, graças a acordos feitos entre parceiros e se julgam intocáveis.

A população do Guará precisa ficar atenta, pois a perna vai ser grande.

Na calçada

Nesses tempos de pandemia tenho mantido um isolamento sério, pouco tenho saído pra dar a minha costumeira volta no Guará. Numa dessas fui surpreendido com o crescimento meio desproporcional de um templo evangélico, parece que a quarentena está fazendo muito bem ao local pois não para de crescer.

Numa área bem localizada ao lado do antigo Icesp, quem passa por lá vê o mostrengo montado na calçada, que agora passa a fazer parte da paisagem de abandono por qual passa o Guará, onde todo dia surge alguma novidade.

Para provar o que falo, passei novamente por lá e tirei algumas fotos do local que está sendo atacado por um crescimento estranho, quem sabe até milagroso. Parece que alguns andam falando que essa pandemia é um sinal do Armagedon para reconstrução, parece que o pessoal entendeu de construção e danaram o pau a invadir área pública já que fiscalização dessas aberrações não existe por essas bandas, aí o pessoal faz a festa.

Na maior cara de pau construíram na calçada, fora dos muros do templo, uma lojinha de artigos da congregação junto também um pequeno boteco para venda de alimentos aos fiéis e infiéis que ocupam o estacionamento com os caminhões de mudanças.

Segundo as previsões do Caixa Preta, que não se conforma com essas irregularidades, tem tudo para virar um centro comercial dedicado aos fiéis, com o aval de quem deveria zelar pelos bens públicos, mas mal feito só consegue visibilidade quando algum contribuinte infiel tenta fazer o mesmo aproveitando o mal exemplo. Sei que nessa temporada de dízzimos escassos todos passam por algumas dificuldades, mas não precisam, na costumeira cara de pau, aproveitar para invadir mais uma área pública.

O Guará já não vai muito bem nesse quesito e parece que a tendência é piorar, pois não se vê qualquer movimento para coibir por parte dos responsáveis, parando de vez com esses descabros.

O contribuinte espera uma resposta positiva para o fim dessas coisas por aqui.



PROFESSOR KLECIUS

ELEITO SEM VOTO

Nas últimas eleições de 2018 votamos em dois senadores e elegemos, portanto, dois para cada estado e distrito federal. Você se lembra em que votou? Possivelmente, sim. Aqui em Brasília, foram eleitos os candidatos LEILA BARROS e IZALCI LUCAS. E, agora, vem a pergunta principal: Você sabe que também elegeu 04 suplentes (2 para cada candidato eleito)? E que nunca fizeram publicidade de seus nomes? Pois é: você elege sem saber!

SUPLENTES ESPERANDO UMA BOQUINHA

O mais interessante é que os suplentes ficam só na expectativa de assumir, caso os titulares precisem se afastar por qualquer motivo. E muito ficam cobrando dos eleitos um afastamento qualquer para que assumam e conste em seu currículo o cargo de senador. Muitos mudam de partido ou mudam de residência. Por falar nisso, procurem saber por onde andam os 4 suplentes eleitos por Brasília. Vá devagar para não se assustar!!! Na próxima semana, daremos notícias.

POR ONDE ANDAM NOSSOS SENADORES?

Já que estamos falando de senadores, os moradores do Guará estão sentindo falta da presença dos senadores eleitos em nossa cidade. Seria bom, também, que trouxessem os suplentes para que conhecêssemos. Ou não será possível? Principalmente o senador IZALCI, que sempre alegou que é um candidato da cidade!!! Será possível? Estamos esperando!!!

SUPLENTES ... PPPS DO CAVE ... RESPIRADORES PARA COVID-19

...

Há alguma relação entre os assuntos acima? Vamos nos informar... Detalhes para esta coluna. Não é muito difícil saber!!! Aguarde! Tem muita coisa no ar...

EIXÃO DO LAZER E W-3 DO LAZER

Recebemos alguns telefonemas de amigos, questionando porque, agora, até as pistas da W3 ficarão fechadas aos domingos e feriados e servirão como RUA DE LAZER para Nós Brasilienses. Realmente é estranho visto que já temos o Eixão e em frente a W/3 temos, ainda, o Parque da Cidade com toda aquela área ur-

banada para exercícios e lazer. Será falta do que fazer? Ou é para acabar de vez com a ex-principal avenida de Brasília?

MAIS UMA CONTRA A EDUCAÇÃO

O presidente do nosso Brasil, Jair Bolsonaro, investiu mais uma vez contra as universidades brasileiras. Editou uma Medida Provisória permitindo ao Ministro de Educação nomear os reitores das Universidades sem considerar as sugestões da comunidade universitária. Além de constitucional, sempre foi normal que todos os envolvidos sejam ouvidos, mas tudo agora tem uma desculpa na ponta da língua: pandemia da COVID-19. Eta... Coronavírus que tem poder! Tudo pode ser feito agora, basta colocar a COVID como culpada... Isto faz parte da farra para acabar com a DEMOCRACIA. Em tempo: O Congresso (via presidente do senado) devolveu nesta sexta (dia 12) a MP 979, comentada acima, por violar os princípios da Constituição.

GENRO DE SILVIO SANTOS VIRA MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES

O presidente Jair Bolsonaro criou mais um ministério: Ministério das Comunicações. Isto porque quando assumiu disse que diminuiria a quantidade de ministérios. E, na realidade, só está aumentando. Mas tem que atender os amigos!!! E neste caso, ainda tem uma novidade a mais: O novo Ministro, Fábio Farias, é genro do comunicador SILVIO SANTOS, dono de uma Rede de Televisão. E, só para lembrar, o citado ministério é responsável pela distribuição de verbas para os canais de comunicação. Que tal? Mas... genro não é parente!!! Ou é? Entendam como quiser...

JUNHO CHEGOU E AUMENTO DA ÁGUA TAMBÉM

Já vínhamos lembrando que em junho a CAESB, apoiada pela desnecessária ADASA, começaria a cobrar o novo preço da água sem a tarifa mínima (valor para todos que consumiam menos de 10 m³, mas, em compensação, cobraria de todos uma tarifa fixa de R\$ 16,00 de todos os consumidores, inclusive de quem não pagava tarifa mínima. Então, diminuiu com uma mão e aumentou com a outra. Então, olhe suas contas de junho que pagarão em julho e preparem os bolsos!!!

**APROVEITE
AS TAXAS**

**NUNCA O
FINANCIAMENTO
FOI TÃO ACESSÍVEL**

3 Quartos GUARÁ

1 suíte e 2 semissuítes
114 m² | 2 vagas de garagem

Coberturas lineares
233 m² | Até 4 vagas de garagem

Apt° garden
182 a 195 m² | 3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO E SEGURANÇA
PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA



R3.103.127.4º Ofício

RESIDENCIAL WILDEMIR DEMARTINI | ENTREGA EM NOV/2021

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

61 **3315 8777**
Guará II (SRIA QI 33 Lote 2)

FAÇA
A SUA
PROPOSTA

61 **999447819**

WILDEMIR
DEMARTINI

VENDAS

quadraimob
soluções imobiliárias
CJ24900